

O PROGRAMA RIO GRANDE ECOLÓGICO NA REGIÃO NORTE¹ DO RIO GRANDE DO SUL: A VISÃO DOS AGRICULTORES E TÉCNICOS ENVOLVIDOS

Samborski, T.;²Dartora, V. ³

INTRODUÇÃO

O programa Rio Grande Ecológico - Programa de Produção, Agroindustrialização e Comercialização de Produtos Ecológicos buscava promover a transição do modelo convencional para uma agricultura de base ecológica, através de ações de suporte e financiamento do Estado. Em condições de destaque, as informações contidas no site oficial da Secretaria da Agricultura e Abastecimento-SAAb sobre o programa Rio Grande Ecológico salientam que o Programa era um elemento de política pública com o objetivo geral de “Promover ações que propiciem a ecologização dos distintos sistemas produtivos agropecuários do estado do RS, bem como apoiar as iniciativas ecológicas já existentes no âmbito da Agricultura Familiar, qualificando o sistema de abastecimento no estado” SAAb, 2000 p.1.

Internamente, o Programa era dividido em quatro sub-programas: sub-programa de formação; de apoio à produção; de agroindustrialização e comercialização.

A normatização do programa tomava por base a instrução normativa número 07, de 17 de maio de 1999, do Ministério da Agricultura que dispõe sobre a produção e comércio de produtos orgânicos e foi popularizada através da publicação do Guia de Referência para Técnicos – Programas Rio Grande Ecológico, elaborado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento em setembro do ano 2000.

A região Norte apresentou um bom desempenho na aplicação de recursos do Programa Rio Grande Ecológico, com um montante de 426.360,34 reais aplicados, o que representou um terço dos recursos executados no estado pelo programa durante sua existência.

¹ Região delimitada pelo COREDE Norte do Rio Grande do Sul

² .Eng. Agron. Emater/RS-ASCAR, E. M. Chiapetta, e-mail: ts@mksnet.com.br

³ .Eng. Agron. Emater/RS-ASCAR, Esreg Erechim

Quanto à distribuição dos recursos na região têm-se que os municípios de Erechim, Aratiba, Três Arroios e Campinas do Sul utilizaram 74 por cento dos recursos, correspondendo a 76 por cento das famílias beneficiadas. Em grande parte, esta utilização nos quatro municípios é fruto de projetos coletivos, da existência de grupos de agricultores com maior tradição na produção ecológica, além da proximidade com o maior mercado consumidor da região, a cidade de Erechim.

As informações apresentadas nesse trabalho foram coletadas em oficinas realizadas com técnicos da Emater/RS-ASCAR e produtores financiados pelo Programa Rio Grande Ecológico nos dias 11, 18 e 19 de novembro do ano de 2002, nas cidades de Erechim e Aratiba. Para coletar as informações utilizou-se técnicas de discussão em grupo, visualização móvel e plenária de sistematização. Na oportunidade buscou-se avaliar na visão dos participantes as dificuldades, potencialidades e limitações do Programa (oferecia naquele momento), com objetivo de aprimorá-lo.

DESENVOLVIMENTO

As dificuldades, potencialidades e limitações do Programa Rio Grande Ecológico relatadas pelos agricultores e técnicos nas oficinas realizadas serão descritas abaixo, da maneira que foram sistematizadas nas oficinas, o que permite, uma noção ampla do que foi discutido nesses eventos.

Dificuldades relatadas

- Controle de verminose em caprinos no projeto de Itatiba do Sul
- Planejamento da oferta de forragens e grãos para as vacas leiteiras
- Ocorrência de seca na implantação dos pomares
- Falta de mão-de-obra para novas atividades
- Obtenção de adubo orgânico
- Custo e dificuldade do transporte até o local de comercialização
- Dificuldade para comercializar produtos da industrialização caseira em municípios maiores (barreiras sanitárias)

- Pouca escala de produção que impede industrialização do leite ecológico
- Dificuldade de comércio para a soja orgânica
- Doenças e pragas em Olericultura
- Aumento da demanda de mão-de-obra nas propriedades
- Aparência do produto ecológico prejudica a venda
- Uso de agrotóxicos pelos vizinhos coloca em riscos propriedades e/ou atividades orgânicas
- Alto custo de produção de alguns produtos frente ao preço pago pelo mercado

Potencialidades do Programa Rio Grande Ecológico

- Recursos específicos para a agroecologia
- Crédito a juros compatíveis com a realidade da agricultura familiar
- Fluxo específico e com pouca burocracia para projetos ecológicos

Limitações do Programa Rio Grande Ecológico

- Demora na liberação dos recursos
- Teto do programa limita novas atividades ou atividades em agroindústria
- Não tem recursos para o custeio das atividades
- Recursos são escassos
- Não articulou todos os atores envolvidos com o programa
- Não proporcionou formação e troca de experiências
- Não possibilitou novos financiamentos para a continuação da conversão total das propriedades
- Não solucionou ou ao menos enfrentou as dificuldades da legislação para a comercialização artesanal

CONCLUSÕES

Apesar de muitos casos referirem-se a situações bem específicas, vários temas se apresentam para estudo, já que são elementos importantes para um melhor funcionamento de políticas públicas para o desenvolvimento da agroecologia. Muitos problemas técnicos enfrentados pelos agricultores eram resolvidos nas próprias oficinas, através do intercâmbio de informações com outros agricultores e/ou técnicos, o que demonstra que são de solução simples e pouco onerosa. Algumas sugestões que podem ser expostas a partir do que foi relatado são o estudo das cadeias de produtos ecológicos existentes ou em constituição na região; o papel das entidades ambientalistas e movimentos sociais na região; programas de formação para agricultores e técnicos, tecnologia de produção, exigências dos consumidores, entre outros. Também, analisando outras sugestões feitas pelos agricultores nas oficinas, no nosso entendimento, a maior contribuição, a ser dada pela sociedade urbana e as entidades que apóiam os agricultores nessa caminhada, é a criação de um programa de educação ambiental que mostre aos consumidores todos os benefícios de adquirir produtos ecológicos, com a intenção de desenvolver formas mais sustentáveis de produção e comercialização destes produtos.

Referências Bibliográficas

BONFADA, Flávio. Informações pessoais sobre projetos do Programa Rio Grande Ecológico no ESREG - Erechim fornecidas a Tarcísio Samborski em 06 e 07 de outubro de 2002.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO. Guia de referência para técnicos do Programa de Produção, Agroindustrialização e Comercialização de Produtos Agroecológicos - Rio Grande Ecológico. Porto Alegre: [s.n.], 2000 10 p.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SAAb. **Programa Rio Grande Ecológico**. Disponível em www.emater.tche.br acesso em 22/08/2002